

Arruda defende auto-sustentação aliada à geração de empregos

Auto-sustentação é a alternativa para as satélites

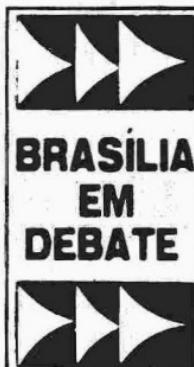
JORNAL DE BRASÍLIA

JORNAL DE BRASÍLIA

A auto-sustentação econômica aliada à geração de empregos é o único caminho a ser tomado pelas cidades-satélites e entorno, a partir de uma política nacional de desenvolvimento regional e integrado. Foi o que defendeu, ontem, o secretário de Obras Públicas do GDF, José Roberto Arruda. "Uma política de geração de empregos não se faz eficiente quando restrita a políticas locais", sustentou.

As cidades-satélites serão os pólos de geração de empregos dentro do Distrito Federal, e para isso não basta uma política urbana coerente, advertiu Arruda, mas depende tal crescimento de um projeto de desenvolvimento econômico implementado pelo governo central". Para o deputado federal e empresário Osório Adriano, a oferta de emprego poderá ser viabilizada por uma política de incentivos ao setor produtivo, principalmente à micro e pequena empresa.

Exodo Rural — O presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, de-



fendeu em sua participação no seminário Brasília em Debate, promovido pelo JBr que a solução para o inchaço populacional em determinadas regiões do País, e o consequente desemprego, depende de uma ampla reforma do modelo de desenvolvimento brasileiro já esgotado. Tese que implica, segundo ele, em oferecer qualidade aos setores rurais, no sentido de reter o homem do campo e evitar o êxodo para as grandes cidades. "Um dos problemas mais sérios de Brasília, o mesmo que se repete nos outros grandes centros urbanos, é a desestruturação do homem do campo e consequente inchaço das cidades", reiterou.

Calliari mostrou-se convicto que o Banco do Brasil, dentro do modelo nacional, é o maior instrumento capaz de reter, nas pontas, essa desestruturação dos sistemas rurais. Através de uma política de incentivo às bases do setor produtivo, essencialmente o financiamento à agricultura e agroindústria, a instituição estará trabalhando para evitar o êxodo rural e processo de inchaço que Brasília vem sofrendo, acrescentou, numa consequente saturação das cidades-satélites.